Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: COMPREENDENDO A VIVÊNCIA ACADÊMICA DO GRADUANDO TRABALHADOR

Relatoria: DOUGLAS PALLONE VASCONCELOS DOS SANTOS
Fabiolla Marqui Salmazi
Thainá Santos Oliveira
Thaina Peres de Sá

Autores: Sarah Baffile Soeltl
Amanda Almeida Apolinário
Thamyres Ribeiro Souza
Simone de Oliveira Camillo

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução- As atividades diárias dos profissionais da saúde, na contemporaneidade, vêm passando por constantes modificações. Sua jornada laboral é incessante e complexa. Isso nos leva a refletir acerca do desgaste físico e psíquico que o trabalhador de enfermagem está susceptível, principalmente aqueles que se encontram na qualidade de trabalhador e estudante, pois a dupla jornada proporciona maior esgotamento do profissional/ graduando. Objetivos- conhecer e analisar a realidade vivida pelo aluno trabalhador em enfermagem no decorrer da graduação. Metodologia- Trata-se de uma pesquisa qualitativa cujo referencial teórico foi o Pensamento de Dejours. A pesquisa foi realizada na Faculdade de Medicina do ABC, com 10 graduandas do 4°Ano de Enfermagem. Para a coleta de dados foi utilizada a técnica de Entrevista semi-estruturada, guiada por um roteiro norteador com 5 perguntas. Os dados foram trabalhados por meio do método de Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados- Foram identificadas as seguintes categorias: a visão do aluno de enfermagem em trabalhar e estudar ao mesmo tempo desde o início da graduação; percepção do graduando sobre sua formação e percepção dos graduandos sobre a visão dos professores em relação ao aluno trabalhador. Por meio das categorias desenvolvidas, percebe- se que a medida em que o estudante-trabalhador perde a sua autonomia frente as questões administrativas de sua vida, da- se início ao sofrimento. Nota-se que as principais dificuldades enfrentadas por estes sujeitos, relacionadas ao desempenhar graduação e labor associados, foram o cansaço e a falta de tempo, trazendo o desgaste físico e mental. Conclusão-Fica claro que a realidade vivida pelo aluno trabalhador trás de fato intensa sobrecarga física e psicoemocional proveniente de jornadas duplas e com multitarefas que dificulta a capacidade organizativa do indivíduo, resultando muitas vezes em esgotamento físico e mental e assim prejudicando o desempenho acadêmico do mesmo. Estratégias de ajuda como o desenvolvimento de grupos de estudo e monitorias, métodos de planejamento de atividades, preparação e execução de grupos de meditação e acolhimento, seriam importantes para dar suporte à essa clientela.